

Ata nº 2.316, de 19 de março de 2018.

07ª Sessão Ordinária

Aos dezenove dias do mês de março de dois mil e dezoito, às dezenove horas no Plenário Pedro Lucas, reuniram-se os Vereadores sob a Presidência do Vereador Irineu Feier e secretariado pelo Vereador Ilário Relásio Bringmann. O presidente saudou os presentes. Colocou em discussão e votação a ata número 2.315, referente a Sessão Ordinária do dia 12.03.2018, sendo esta aprovada por unanimidade.

NA MATÉRIA DE EXPEDIENTE

Ofício nº 013/2018 da FHDOD - Fundação Hospitalar Dr. Oswaldo Diesel; Um comunicado do Fundo Nacional da Educação; Um comunicado sobre a Feira do Peixe a ser realizada no dia 29.03.2018; Ofício nº 166/2018, do Gabinete da Deputada Federal Yeda Crusius, PSDB. O presidente solicitou que a Oficial Legislativa, Srta. Elisa Cristina Scheffer Pires, fizesse um relato sobre o sinal digital em Três Coroas.

NO HORÁRIO DE EXPEDIENTE

A VEREADORA MARISA DA ROSA AZEVEDO saudou os presentes. Inicia explanando sobre a implantação do sinal digital no Município, reiterando que todos os munícipes que buscarem na seleção automática de canais irão encontrar somente o 45.1 que é a RBS que no dia 22 de março completa um ano da instalação do sinal digital no Município, explicando que a RBS TV já possui sinal digital desde 2008 quando foi feita uma transmissão ao vivo direto do Mercado Público de Porto Alegre, em Três Coroas o sinal digital da RBS TV foi instalado em uma propriedade particular que fica no km21 nas terras do Sr. Kasper, ainda, ela foi informada de que o Poder Executivo na tarde de hoje teria reunião com algumas emissoras de TV para discutir o assunto, ela não sabe dizer se isso se concretizou, mas viu o carro da Rede Record de Televisão no Município, informa que ela mesma entrou em contato telefônico com a Rede Record cobrando a instalação do sinal digital no Município, e foi informada de que a emissora teria manifestado total interesse na instalação inclusive de forma provisória, mas que teria sido orientada por alguém do Poder Executivo a não realizar a instalação, declarando que eles Vereadores

podem também saber das coisas e que as inverdades tem pernas curtas, particularmente ela acredita que o sinal digital da Rede RECORD de televisão logo será instalado dentro do Município, mas ela já vinha alertando sobre este fato desde o mês de setembro de 2017, de que no momento em que fosse desligado o sinal analógico das redes de televisão aberta o pessoal iria “chiar” assim como aconteceu o povo “chiou” colocando a culpa nos Vereadores e na Prefeitura Municipal, ela também concorda que isso não seja responsabilidade da Prefeitura Municipal, porem era de responsabilidade deles cobrar que o serviço fosse oferecido antes do desligamento do sinal analógico, a reunião que ocorreu hoje deveria na opinião da Vereadora ter ocorrido antes do desligamento do sinal analógico, visto que esse vinha sendo avisado a muitos meses tendo inclusive o seu desligamento adiado proporcionando mais tempo para que as adaptações fossem feitas, mas no último dia 14 de março o sinal analógico de televisão foi definitivamente desligado para o sistema de tv aberta, existem pessoas criticando as reclamações mais que essas pessoas são justamente aquelas que possuem acesso pago aos canais de tv por assinatura, entretanto ela reforça que é preciso pensar na maioria, por isso ela espera que realmente nessa reunião das emissoras com o Poder Executivo Municipal surja alguma resposta positiva em que ao menos entre um ou dois novos canais em funcionamento além da RBS. Deseja deixar registrado que a Secretaria Municipal de Saúde do Município recebeu alguns recursos atrasados vindos do Governo do Estado, referindo que os recursos vieram em boa hora e enfatizando que o Governo do Estado não fez nada mais que a sua obrigação em repassar essas verbas, pois se tratavam de verbas de programas municipais de serviços que já foram realizados e os recursos ainda não haviam sido repassados, o valor foi de R\$307.000,00 (trezentos e sete mil reais) repassados no final do mês de fevereiro. Explana sobre a votação do projeto de lei 3.603, o qual é considerado polêmico entre os Vereadores e que na semana teve “pedido de vistas” solicitado, que trata da aprovação de uma função gratificada no valor de R\$3.403,35 (três mil quatrocentos e três reais e trinta e cinco centavos) que objetiva ser destinado para a Secretaria Municipal de Saúde, ela registra nessa Casa que essa função gratificada foi aprovada

nessa Câmara sendo destinada para a Secretaria de Administração, lembrando que isso ocorreu na época em que o atual Prefeito foi eleito Vice-prefeito do Ex-Prefeito Rogério Grade – Chéio, explicando que nessa permuta houve “trocas de figurinhas” em que a Sra. Marcela seria Secretária de Administração, e o Sr. Roque Secretário de Educação, entre outras figurinhas, no qual ela quer deixar bem claro que apesar de fazer parte do partido nunca compactuou com isso, ou seja, nunca foi de conversa de bastidores de troca de figurinhas isso ou aquilo, explica que na época em que entrou o projeto de lei para apreciação dessa Casa Legislativa ela sugeriu uma função gratificada de menor valor algo em torno de R\$1.600,00 (mil e seiscentos reais), referindo que na época o então Prefeito Chéio os chamou para um reunião no salão nobre da Prefeitura e conversou com eles, explicando o porquê da razão da função gratificada, a Sra. Marcela havia assumido o cargo de Secretária de Administração, porém quem iria continuar a desempenhar o serviço de digitação dos projetos de lei seria a Servidora Sra. Stela, pois como é do conhecimento de todos o que entra para apreciação dessa Casa Legislativa são somente os projetos de lei transformando-se em lei somente a partir do momento em que é aprovado pelos Vereadores, ela lembra que a criação da função gratificada foi aprovada nessa Casa inclusive por ela em razão da explicativa bem feita pelo Prefeito na época o Sr. Rogério, tanto que na época em que a Sra. Marcela pediu demissão e o Sr. Maccarini assumiu o cargo de Secretário de Administração deixado por ela, a Sra. Stela continuou a desempenhar as mesmas funções de quando exercia o Cargo de Secretária de Administração mais ganhando menos, ou seja, recebia a função gratificada no valor dos R\$3.403,35 (três mil quatrocentos e três reais e trinta e cinco centavos) mais um salário em torno de R\$1.652,00 (mil e seiscentos e cinquenta e dois reais) que era o valor do salário da servidora na época, reiterando que o atual Prefeito na época justificou a situação pela falta de experiência da Sra. Marcela, tendo em vista que ela própria teria solicitado auxílio para o bom andamento do serviço, ficando a Sra. Stela com toda a parte burocrática que envolvia desde a digitação do projeto de lei até o desenvolvimento da lei, ela frisa que na época em que essa função gratificada

foi aprovada a realidade era outra, hoje em dia a receita está caindo cada dia mais, há necessidade de mais um profissional assistente social para trabalhar no CRAS – Centro de Referência de Assistência Social, o Município ainda tem servidores no cargo de servente ganhando menos do que um salário mínimo, ela diz que a explicação é de que a função recebe mais que um salário, todavia é acrescido a insalubridade nesse cálculo, o que na opinião da Vereadora essa é uma conquista a parte e não deveria ser contabilizada, ainda, refere a necessidade da contratação de um estagiário na EMATER, também refere que existe dois cargos de subsecretários criados, um deles está disponível para ser usado em qualquer secretaria, portanto como a realidade financeira do Município hoje é outra e o atual Prefeito eleito em sua campanha disse que não daria mais funções gratificadas, que não criaria mais cargos, ela diz que o ano passado tramitou nessa Casa novos cargos os quais um ela votou a favor e outro contra, usa como exemplo o cargo de Oficial Legislativo da Câmara, que após ser apontado pelo TCE – Tribunal de Contas do Estado a necessidade de haver um profissional concursado na Câmara realizou-se um concurso e hoje essa vaga é ocupada pela servidora Srta. Elisa, citando que um dos projetos que tramitou na Casa sendo inclusive aprovado por ela foi referente a criação do cargo de Coordenação Geral da Enfermagem, destinado a Secretaria da Saúde, ela entrou em contato com a Secretária de Saúde na época, e essa teria lhe informado de que a necessidade desse cargo também estaria sendo apontada pelo TCE, pois era necessário um profissional para coordenação dos trabalhos nessa área dentro dos postos de saúde, e esse cargo não existia, mas ressalta que os seguintes projetos que vieram com a intenção de criação de cargos ela não aprovou, reiterando que suas atitudes já estão devidamente justificadas e deixando registrado que não aprovará o projeto que será votado hoje, reiterando que só aprovou na época porque ele estava bem respaldado, justificando que a Sra. Marcela não teria condições de fazer naquele momento o trabalho que a Sra. Stela fez durante vários anos. Agradece a presença de todos, renovando o convite para que voltem sempre.

O VEREADOR JOÃO ALBERTO KUNZ saudou os presentes. Inicia explanado sobre a vinda da emenda parlamentar no valor de R\$100.000,00 (cem mil

reais) da Deputada Yeda Crusius, um pedido de sua autoria o qual ele enfatiza que pediu um valor maior mais não foi possível, mas salienta que é um bom valor para o momento de crise que o país está vivendo referindo que se cada Vereador dessa Câmara conseguir emendas nesse valor ou com valores próximos tudo será de grande ajuda para o setor da saúde. Parabeniza os munícipes Srta. Grasiela e Sr. Celson pela explanação feita anteriormente ao horário da Sessão Ordinária, referindo a importância que é eles estarem preocupados com o turismo do Município, assunto pelo qual ele e outros colegas Vereadores já estão lutando a bastante tempo, mas o qual ele vê muito pouco interesse por parte do Poder Executivo, ele exemplifica usando como referência o Município de Canela que vem realizando um enorme esforço para melhorar as estradas do interior faltando um pequeno trecho a ser melhorado até a chegada do ponto de partida das equipes de canoagem, enquanto isso Três Coroas possui estradas melhores do que Canela o chão é melhor, ou seja, seria muito mais fácil para Três Coroas ir atrás de verbas para realização da cobertura de asfalto para essas estradas, porém infelizmente o Vereador diz que não está vendo por parte do Poder Executivo nem do atual Secretário de Turismo algum tipo de iniciativas nesse sentido, ele diz que não compreende isso pois é um cargo que recebe um valor de aproximadamente R\$8.000,00 (oito mil reais) mensais de salário e não se vê o trabalho aparecer sendo que o Secretário já ocupa o cargo a quase um ano, na opinião dele os Secretários precisam mostrar serviço para o povo, pois esses não estão ganhando dinheiro do Prefeito e sim são pagos com o dinheiro do povo, e o dinheiro do povo escasso do jeito que está precisa ser bem aplicado, ele pensa desse modo a respeito de todos os Secretários, ou seja, aquele que não estiver desenvolvendo bem o seu trabalho deve ser mandado embora, ele reforça que não tem nada pessoal contra o Secretário de Turismo, mas sente que existe a necessidade de investimentos e trabalho árduo no setor, pois a atual gestão já está próxima de completar dois anos, quase dois anos dessa gestão e nada foi feito, reafirmando que se não houver uma nova postura os quatro anos de governo irão passar e nada será feito igual, usando uma piada popular diz; “ou vamos jogar a copa do mundo e trabalhar só de quatro em quatro anos”,

portanto ele acredita que os Vereadores precisam unirem-se novamente para cobrar do Poder Executivo uma postura mais ofensiva no setor do turismo, ou mesmo propor uma união junto aos canelenses, pois se o Município não consegue firmar sua postura turística junto a busca por recursos que copie os canelenses, propondo que os Vereadores em conjunto agendem uma reunião com os canelenses, para avaliar o quão avançados no setor eles estão e propor uma parceria, visto que se essa atitude não for tomada agora irão se passar mais 10 – 15 anos e Três Coroas seguirá nessa “lenga-lenga”. Com relação ao projeto de lei 3.603, ele exemplifica dentro da sua visão de empresário, supondo a seguinte situação, se ele tem um cargo contratado para realizar uma determinada função ele não irá simplesmente criar outro cargo para a mesma pessoa exercer-lo somente com o intuito de aumentar-lhe o salário, portanto ele não consegue entender o porquê de criar um cargo que tem única e exclusivamente a função de aumentar salário, sendo que isso não irá acrescentar em nada, ele cita que se fosse necessário para acrescentar uma pessoa a mais no quadro de funcionários isso seria ótimo, mas infelizmente a aprovação dessa FG não vai acrescentar em nada, ou seja, o material humano será o mesmo, vai ficar a mesma pessoa só que recebendo mais, ele deixa claro que não está dizendo aqui que ela não é capaz, ou que não é uma profissional que mereça mais o momento de crise pelo qual se passa hoje torna isso inapropriado, ainda, cita a categoria das serventes que recebem uma “merreca” de salário evidenciando que essa categoria muitas vezes tem uma carga horária maior do que muitos dos cargos públicos e, ele particularmente não acha justo que se tenha uma diferença salarial tão grande entre os funcionários da Prefeitura Municipal, informa que a funcionária em questão recebe de salário R\$1.652,62 (mil seiscentos e cinquenta e dois reais com sessenta e dois centavos) mais R\$1.861,21 (mil oitocentos e sessenta e um reais com vinte e um centavos) de função gratificada, somando R\$3.513,83 (três mil quinhentos e treze, mas ele atenta para um detalhe referindo que no portal da transparência e o valor total dos rendimentos é de R\$5.039,00 (cinco mil e trinta e nove reais) e, ironiza dizendo não saber quais as contas que estão venda no salário dessa funcionária questionando se essa funcionária além da

função gratificada vem recebendo horas extras, referindo que isso é mais uma coisa que o Poder Executivo tem usado para “maquiar” os salários de alguns servidores e enganar a população, e agora querem criar mais uma função gratificada para aumentar um determinado salário e com isso justificar um erro que estão cometendo enfatizando que todos precisam ficar muito atentos a estas questões, pois ter um acréscimo de mais de mais de mil reais em horas extras é inaceitável, quando não pode, quando não está sendo permitido que se faça horas extras e nesse salário tem, ele reitera que é contra a criação do cargo salientando que não tem nada pessoal contra ninguém só que na opinião dele isto está errado e ele não será conivente, pois não age desta maneira, sendo assim já justifica seu voto em tribuna e diz que continuará firma nessa questão. Em acordo com a fala da Colega Vereadora Marisa, ele também cita o fato de hoje não haver nenhum projeto de lei para leitura e diz que na noite de hoje já começou os resultados da aprovação dos 25% de suplementação livre referindo que em breve o mentor dessa emenda dos 25% terá que subir na Tribuna e falar para o povo o porquê de os Vereadores estarem na Câmara, sendo que a diminuição do percentual de suplementação livre foi a oportunidade que eles tiveram para abri um maior espaço de fiscalização sobre o Poder Executivo, pois eles são os fiscais, porém existem certos Vereadores que a mando do Poder Executivo “murcham as orelhas” e aprovam um percentual livre de suplementação de 25%, e relembra que no ano passado quando ele era Presidente da Casa Legislativa, foi aprovado por unanimidade um percentual que previa 2% de suplementação livre depois voltaram atrás em seus votos e aprovaram um emenda que prevê 25%, e ele questiona os colegas, referindo se ele não entenderam o projeto inicialmente votado;

Aparte da Vereadora Marisa; refere achar engraçado tamanho egoísmo por parte do Poder Executivo, pois esse enviou um projeto para a Câmara que prevê aumento de suplementação livre de 2 para 25% somente para o Poder Executivo, ficando a Câmara de Vereadores com os mesmos 2%, ou seja, eles não tiveram a grandeza de enviar um projeto de lei que previsse o mesmo aumento de percentual para a Câmara de Vereadores, pois é do conhecimento de todos que o atual Presidente do Legislativo precisa fazer uma reforma, mas

na opinião dela o Presidente do Legislativo não nada que ir pedir “pirizinho” para o Poder Executivo porque a Câmara tem dinheiro e fará esse reforma sim. Retomada a fala do Vereador João; mas ele acredita que é preciso manter a humildade e a palavra que foi dada em um primeiro momento, ou seja, na aprovação do primeiro projeto de lei, ele diz que todos podem errar porque errar é humano, mas que ao menos ele iria explicar-se do porquê em ter errado, mas reforça que a explicação até hoje não veio, na opinião dele está na hora de “encher” essa Casa e o mentor desses 25% ou até mesmo o Prefeito Municipal vir aqui explicar as coisas para o povo, pois ele está cansado de escutar na rua que os Vereadores não fazem nada, ele diz que isso é uma verdade, que os Vereadores infelizmente após a aprovação desse percentual de suplementação livre de 25% não estão fazendo nada e que até os meses de agosto e setembro e sem fazer nada e insiste que a população deve cobrar uma explicação por parte de alguns Vereadores. Agradece a presença de todos.

O VEREADOR PEDRO SENIR FARECENA saudou os presentes. Inicia explanando sobre o Ofício que foi lido na semana passada em que ele como Presidente da Comissão de Orçamento, Educação e Bem Estar, juntamente com os demais membros solicitaram uma reunião com a servidora pública responsável pelo setor das licitações do Município, sendo esse pedido aprovado em plenário na semana passada, em resposta à pergunta do Colega Roque na ocasião da votação, em que esse questionou qual era a finalidade do pedido o Vereador responde ao Colega que os membros da Comissão de Orçamento precisam saber de todas as informações sobre as licitações que envolvem o Município, uma vez que eles como Vereadores tem a obrigação de fiscalizar quais foram as empresas vencedoras nos processos de licitações, quais setores essas empresas estão trabalhando, portanto a responsável pelo setor agendou reunião com as Vereadores para esclarecimentos dos detalhes solicitados por eles, ele deixa claro que isso não é um cobrança feita com relação ao trabalho da servidora e sim um auxílio para que eles fiquem a par dos processos de licitação que são realizados no Município, ele exemplifica alguns setores que são hoje licitados, como segurança, saibro, recolhimento de

lixo, entre outros, apontando que são inúmeras as licitações feitas no Município e eles precisam estar a par de todos, diante do exposto ele convida a todos os Vereadores para estarem presentes na reunião que ocorrerá na próxima quarta-feira dia 28 de março às 17:30min, no Plenário Pedro Lucas, sendo essa uma reunião exclusiva destinada apenas aos Vereadores. Com relação ao projeto de lei municipal 3.603, o Vereador explica que na época em que essa função gratificada foi aprovada nessa Casa Legislativa ele votou contra a criação dessa função gratificada, explica, na época a Sra. Marcela era novata como Secretária de Administração, sendo o cargo ocupado anteriormente pela Sra. Stela, todavia como todos sabem existem determinados acordos políticos em que são feitas promessas de cargos, ele deixa claro que não está culpabilizando ninguém que apenas irá falar o que já referiu na época, explicando que com as trocas dos cargos entre a Sra. Stela e a Sra. Marcela, veio para apreciação dessa Câmara um projeto de criação de função gratificada que seria dado para a Stela uma vez que essa iria auxiliar a Sra. Marcela na nova função a ser desempenhada, ele relembra que na época disse que se a nova funcionária não tinha conhecimento suficiente para assumir o cargo que a substituição não deveria ter sido feita, uma vez que a Sra. Stela já tinha conhecimento de tudo dessa forma não haveria necessidade de se criar nenhuma função gratificada mais essa foi criada igual, ele foi o único Vereador que votou contra essa aprovação na época, ele salienta que hoje os servidores necessitam de várias melhorias, principalmente as serventes, os motoristas, os operadores de máquinas classes especialmente pela qual lutam alguns Vereadores, mas diz também que qualquer trabalhador que estiver recebendo uma remuneração digna irá trabalhar com amor, carinho e dedicação em qualquer lugar, essa é uma das grandes razões pelas quais ele não irá aprovar a criação de mais um função gratificada que prevê um valor de mais de três mil reais, além disso cita que as serventes trabalham por menos de mil reais referindo que todas essas pessoas também tem despesas e várias todas para ajudar no seu sustento e nas despesas da casa, ele relembra que em 2016 quando era Presidente dessa Casa Legislativa ele quis dar um aumento de salário para a Oficial Legislativa da Câmara a Srta. Elisa, pois o salário do

cargo é pequeno e incompatível com todas as funções e responsabilidades que o cargo exige, além de apontar o fato de que Câmara de Vereadores de Três Coroas possui apenas três funcionários em seu quadro funcional; uma Assessora Jurídica, um Chefe de Secretária e uma Oficial Legislativa, frisando que isso é incomum, e citando que fará um raciocínio breve para que todos possam entender como algumas coisas funcionam, explicando que toda a economia feita pela Câmara de Vereadores não retorna para essa, ou seja, toda a economia feita pela Vereadores é devolvida ao Poder Executivo, no ano em que ele foi Presidente do Legislativo essa economia ultrapassou os dois milhões de reais, e ele como Presidente teve tolhido o direito de dar um aumento para o cargo de Oficial Legislativo da Câmara, frisando que esse aumento seria um incentivo para a funcionária que faz faculdade, pois ele acredita que é de grande importância o incentivo dos servidores aos estudos, mas ele infelizmente não pode dar o reajuste que o cargo merecia, ele não pode porque o Prefeito na época não aceitou, e ele questiona, agora, quando é para contratar um novo cargo de confiança, qualquer Prefeito, eles ocupam das verbas economizadas pela Câmara de Vereadores e faz e desfaz o que quer a hora que quer, enquanto que a Câmara que é o Poder ao qual o dinheiro realmente pertence não consegue proporcionar uma melhoria salarial aos seus servidores, ele diz que isso o chateia e o entristece muitíssimo, ressaltando que todos esses argumentos usados por ele em nada pessoal tem a ver com a funcionária que está prestes a receber essa função gratifica que melhoraria o seu salário, não jamais, ele cita que os Colegas anteriores falaram sobre as horas extras e lembra que todos os cargos de confiança já ganham um valor salarial maior para que sejam cumpridas horas fora do período do expediente, porque no caso dos servidores concursados esses em sua maioria trabalham durante o horário do expediente e se precisar trabalhar fora desse período esse sim tem direito ao recebimento de horas extras, enquanto que o cargo de confiança deve estar todo tempo a disposição da Administração e das Secretarias correspondentes, já recebem um valor salarial mais alto em razão disso todos os postos de chefia são assim, ele explica que isso deve ocorrer também com os servidores concursados que recebem as funções gratificadas,

eles recebem essas funções para ficar à disposição da administração, pois ocupam algum cargo de chefia junto aos seus setores, ele compara faz uma comparação com os Vereadores que precisam estar 24h a disposição da população, assim como, o Prefeito e os Secretários, portanto ele diz que muitas vezes a lei não é cumprida e na lei ninguém pode mandar, pois elas são criadas para serem executadas para todos seja quem quer que for, ou seja, a lei é para todos. Agradece a presença, desejando uma ótima semana a todos.

NA TRIBUNA DO POVO

O Sr. Luciano Barbosa, veio falar sobre as “festas com som alto”.

Com a palavra o munícipe Luciano Barbosa; inicia saudando os presentes, e manifestando saudações especiais aos presentes que comparecem todas as segundas-feiras às sessões ordinárias da Câmara de Vereadores sempre exercendo o seu papel de cidadão que é fiscalizar o trabalho dos Vereadores eleitos e que hoje estão representando a população. O que o traz novamente a esta tribuna sempre usada por ele de maneira muito democrática sempre visando o bem da população indiferente de bairros, sempre que o procuram para solicitar algum auxílio ele sempre procura correr atrás e ajuda, mas refere que muitas vezes isso chega na porta dele, e chegou em sander no bairro em que ele mora e ele vem solicitar para os Vereadores uma resposta a respeito da existência de uma lei que tenha como proposito a liberação de festas, qualquer tipo de festa, pois hoje em dia as coisas acontecem muito rápido, e ele faz outras perguntas, como, se tem lugar para realização dessas festas, pois deveria ter; vistoria para liberação, ele refere que frequenta a Casa Legislativa a muito tempo, assim como também faz uso da tribuna, e os Vereadores com os quais ele sempre conversou nunca gostaram de que fossem feitas comparações com a cidade vizinha, Igrejinha, mas em Igrejinha há fiscalização, lá eles fecham bares, citando o caso da GutisBeer e casa noturna que fica defronte à Sociedade 10 de novembro, em que o estabelecimento foi fechado até que as reformas para isolamento acústico fossem concluídas, respeitando o padrão imposto na lei, isso acontece quando a lei é efetivada pela fiscalização, apontando que a poucos dias aqui mesmo na Casa Legislativa ele ouviu rumores da existência de uma outra lei que não era

fiscalizada, e questiona os Vereadores se irá virar moda em Três Coroas, comenta sobre o horário em que estas festas costumam ocorrer, explicando que por volta das 11 horas da noite começa um barulho ensurdecido que vai até por volta das 5 e trinta da manhã, sendo que o local onde ocorreu a festa era um bairro cercado por residências com idosos, crianças, explicando que a festa foi realizada em um local onde existe um “peral” à beira da faixa junto a Vila Dreher e aquilo acabou virando uma caixa de som acústica que pode ser ouvido até da residência da Vereadora Oneide, em oportunidade a citação do nome da Vereadora ele pergunta, ela promove uma festa todos os finais de semana, e quando questionada por ele, ela lhe respondeu que é necessário ter o alvará de liberação do evento, tudo precisa ser licenciado, o local precisa ser adequado, com isso ele faz um outro questionamento; esses lugares possuem toda essa documentação, ele acha que não, e vai responder o porquê, explica que hoje no Município não existe fiscalização e se existe essa é muito lenta e os jovens de hoje utilizando um aparelho de celular conseguem promover uma festa em poucas horas, ela diz que a notícia sobre a festa começou a circular na rede social FACEBOOK às 10 horas da manhã do sábado com o anúncio, “festa 10 reais tragam sua bebida”, ou seja, a “baderna” estava pronta, ele conta que disse aos vizinhos e a esposa (— isso vai dar coisa errada), e novamente questiona os Vereadores, (— onde está a nossa fiscalização), e isso o remete ao pensamento do grave incidente ocorrido na boate KISS, e chama todos a memória de centenas de jovens morrendo, e porquê? Por negligência e falta de fiscalização, e novamente pergunta? Quantas mais terão que morrer em lugares como este, onde os jovens vão beber até cair e se drogarem, ou seja, o lugar poder pode ser palco de uma grande tragédia porque não está preparado, e é isso que ele vem aqui hoje cobrar, citando que ele tem filhos, os presentes aqui tem filhos e eles precisam estar preparados para todas as mudanças, comenta que essa festa no bairro de Sander em especial ocorreu no dia 10 de março, portanto nas redondezas do local ninguém dormiu, até porque quando as pessoas acostumavam-se ao barulho ensurdecido e dormiam, eram acordadas por brigas em frente as suas casas, ou eram carros batendo nas arvorezinhas, e reflete, poderia ser em uma pessoa, enfatizando

que essa já é a terceira festa no local somente no ano de 2018, lembrando que em uma delas soltaram foguetes da meia noite às 3 da manhã, ele cita que as pessoas recomendam que seja ligado para a Brigada Militar e, ele responde que a resposta da Brigada é sempre de que eles não possuem efetivo, com isso é preciso vir na Delegacia de polícia e fazer um boletim de ocorrência, mas ao chegar na Delegacia os munícipes são encaminhados para a cidade de Taquara, pois Três Coroas não conta com atendimento de plantão concluindo que a população está desamparada, na opinião dele está na hora das coisas serem vistas e colocadas em prática, porque a população só tem a opção de vir recorrer aos Vereadores, comenta ainda, que os bares do Município estão começando a se transformar em mini bailezinhos, refere que indo no sentido centro sander existe um local que dá acesso à rua 7 de setembro e a avenida João Correa e bem em frente tem uma rotula, ai nesse local verifica-se um baile sendo realizado com várias pessoas dançando dentro do prédio e muitas outras do lado de fora atrapalhando os pedestres, os ciclistas, o trânsito, mexendo com as meninas novinhas que passam na rua, e tudo isso porque ali não é local adequado e questiona se estão esperando alguém levar um tiro ou uma facada no local para que se feche o ambiente, e diz que o ideal é fazer a coisa certa hoje porque do jeito que as coisas estão andando muito em breve qualquer boteco irá virar um bailão, diz que o objetivo dele aqui nessa noite é saber dos Vereadores o que eles tem pra responder para ele, o que eles tem de concreto a informar sobre o assunto, se isso irá continuar ou não, e fala que irá sair um abaixo assinado no bairro a respeito do assunto e que esse abaixo assinado será trazido ao conhecimento dos Vereadores.

RESPOSTA A TRIBUNA

O Presidente Irineu Feier; comunica primeiramente ao munícipe que no dia 10 de agosto de 2017 foi aprovada nessa Casa um projeto de lei legislativo que foi repassado ao Poder Executivo, no qual é feita a alteração do artigo 71 da lei nº 2.571, de 15 de maio de 2006 que trata do Código de Posturas do Município o qual segue o texto; *“O Poder Executivo não concederá licença para os eventos, reuniões, festas, referentes a competições de som automotivo”*, explicando que

essa foi aprovada e sancionada pelo Prefeito em 11 de outubro de 2017, portanto a lei existe e o que precisa hoje é se cobrar fiscalização.

O Vereador Hilário Iluir Behling saudou o munícipe; salienta que o projeto foi aprovado, mas relembra a sua fala com o munícipe em que ele disse que de nada adianta a lei se ela não é posta em prática, enfatizando que a lei existe, porém é preciso contratar fiscais para efetivar o sistema de fiscalização do Município, pois ele particularmente não acredita que essas pessoas tenham os alvarás para realização desse tipo de evento porque na verdade eles estão indo contra a lei, refere que não é só na questão das festas que está havendo falta de fiscalização mais também com respeito a questão dos ambulantes que também possui lei regulamentadora faltando apenas efetivar a fiscalização e lamenta profundamente que essas coisas venham ocorrendo no Município.

O Vereador Francisco Adams saudou o munícipe; inicia reafirmando que assim como o munícipe está podendo observar a lei já existe e está em mãos, faltando apenas efetivar os serviços públicos com relação a fiscalização, podendo eles apenas fazer a cobrança desta.

O Vereador Pedro Senir Farencena saudou o munícipe; inicia parabenizando o munícipe pela sua vinda na tribuna referindo que isso é de grande valia, o Vereador reforça que a preocupação com relação a este assunto é de todos, por isso foi tomada uma decisão através da Câmara de Vereadores com relação as festas com som alto, criando e aprovando a lei que proibi esse tipo de festas, todavia ele assim como os demais colegas reafirmam que a questão da fiscalização é essencial, até porque muitas vezes os próprios fiscais da Administração Pública não estão cientes da ocorrências dessas festas, reiterando que cada um precisa fazer a sua parte e com isso ele tem certeza que esse tipo de evento será inibido, também lamenta que esse tipo de coisa ocorra aqui no Município.

O Vereador Ilário Relásio Bringmann saudou o munícipe; inicia parabenizando o mesmo pela iniciativa em trazer esse assunto para a tribuna, ele particularmente acredita que a fiscalização do Município não tomou conhecimento da ocorrência dessa festa, mas ele tem absoluta certeza que no momento em que ela ficasse sabendo do ocorrido indiferente do horário ela iria

juntamente com a polícia até o local e encerrariam o evento, ele cita infelizmente que a polícia não vai em lugar nenhum do Município, que as perturbações sonoras nas vizinhanças não são atendidas pela polícia até que se faça o registro de uma ocorrência, inclusive ele cita que está buscando uma reunião com o Promotor para ver se em conjunto eles conseguem mudar essa situação, até porque ele é sabedor de incidentes ocorridos entre os denunciante e os que estão promovendo as festas, tornando a situação complicada e deixando a população de mãos atadas, na opinião dele o Promotor deveria passar um ordem para a polícia local, ele cita ainda que esteve em conversa com o Tenente da Brigada Militar senhor Amadeu e esse lhe informou que realmente os tramites são estes, se não houver uma denúncia formal a Brigada Militar não pode atender a ocorrência, mas com relação especifica a este evento ele acredita que a fiscalização realmente não tomou conhecimento do ocorrido.

O Vereador Roque Werner saudou o munícipe; inicia explanando que se trata de um assunto bem complicado, pois realmente quem mora perto dos locais onde costuma ocorrer este tipo de evento é de alguma forma incomodado, acreditando que é preciso que esse tipo de evento seja inibido sempre que possível para permitir que as pessoas possam em seus lares descansar, com relação a fiscalização ele entende que a situação realmente está complicada, mas cita que já há um concurso aberto e nesse consta o cargo de fiscal, ou seja, já existe a previsão da contratação de mais um fiscal, até porque a fiscal que ocupa o cargo hoje trabalha as 8 horas diárias e tem seu período de descanso somente nos finais de semana, mas como já foi colocado ele reitera que cabe a cada cidadão incomodado também se pronunciar, se manifestar e também cobrar do próprio dono do estabelecimento assim como do Poder Pública, para que haja uma significativa diminuição destes eventos que perturbam a sociedade.

O Vereador João Alberto Kunz saudou o munícipe; inicia lembrando que essa lei aprovada em 10 de agosto de 2017, foi resultado de uma reunião de mais de quatro horas com o Promotor de Justiça e Prefeito do Município, ele cita que na época o Prefeito Municipal não quis fazer a lei porque ele achava que iria

interferir nos votos da próxima eleição, isso é o que pensa o Vereador, mas como o Prefeito não pensou na população naquele momento o Promotor sugeriu que a iniciativa partisse do Poder Legislativo, então o Vereador Presidente do Legislativo na época comprometeu-se com o Promotor e fez a lei que foi aprovada por todos os Vereadores, ele acredita que com essa lei em mãos é preciso sim cobrar providencias do Poder Executivo, se não fiscal que contratem fiscais, que o Poder Executivo vá até o Promotor e denuncie, se não houver outra maneira, o que não pode acontecer é as pessoas ficarem aguentando uma grande “barulheira durante as suas noites de descanso, ou seja, a população tem que cobrar do Poder Executivo a aplicação da lei.

A Vereadora Marisa da Rosa Azevedo saudou o munícipe; informa ao munícipe que segundo o Código de Posturas do Município foi na realidade todo reestruturado em seu contexto, ou seja, a lei existe e o que está faltando realmente é a fiscalização, ela cita que a fiscal tem boa vontade, mas o problema real da Prefeitura é a falta de fiscalização ou mesmo efetivos para realizar a fiscalização, o concurso aberto traz cargo reserva, mas isso não poderia, pois há falta de profissionais nessa área, ou seja, o Poder Executivo precisa trabalhar dentro desse setor para que a fiscalização seja efetiva e eficiente. Ela enfatiza que tem que fazer boletim de ocorrência, pois os denunciante sofrem pressão

A Vereadora Oneide Severina Petry saudou o munícipe; reitera os comentários dos colegas afirmando que o maior problema é a falta de fiscalização sim, a Brigada Militar não pode ir aos locais sem que haja um fiscal do Município junto, ela diz que já cansou de tentar entrar em contato com a Brigada Militar e a resposta é sempre a mesma que eles não podem atender, também entende que a fiscal não tem condições de atender a todas as demandas mais então é preciso tomar providências para que fiscalização seja mais efetiva.

O presidente Irineu Feier; enfatiza que só existe uma maneira de inibir e educar as pessoas que promovem esses eventos, fiscalização e multas, ainda, confirma que irá promover uma reunião com o Promotor e os demais Vereadores para que seja definitivamente efetivada o cumprimento da lei.

Tréplica do munícipe Luciano Barbosa; diz que está decepcionado, pois esperava respostas mais efetivas dos Vereadores, ele vê a falta de fiscalização é um problema criado pelo sistema, enfatizando que as coisas deixam a sensação de que o cidadão de bem sempre será o prejudicado, cita que cobrar os próprios baderneiros seria arrumar uma briga com os vizinhos, e o que ele não quer pra ele não quer para os outros, ele vê hoje um projeto de lei aprovado para inibir esses eventos mas que não tem ferramentas para efetivá-los, ainda, acredita que deva haver um fiscal de plantão nos finais de semana, pois as festas não ocorrem durante o dia e durante a semana, acontecem nas madrugadas dos finais de semana. Agradece a cedência do espaço.

NA ORDEM DO DIA

O presidente informou que na próxima segunda dia 26.03.2018, a Srta. Elisandra Galle, usara a Tribuna do Povo para falar sobre a Liga Três Coroense de Defesa dos Animais. O presidente colocou em discussão e votação os Pareceres do Projeto de Lei Municipal nº 3.603 e o mesmo após as deliberações foi REJEITADO, tendo votos contrários dos Vereadores, Hilário Iluir Behling, Francisco Adams, Pedro Senir Farencena, João Alberto Kunz e Marisa da Rosa Azevedo e votos favoráveis dos Vereadores, Ilário Relásio Bringmann, Roque Werner e Oneide Severina Petry. Não havendo mais nada a tratar o presidente convidou a todos para virem à próxima Sessão Ordinária dia 26.03.2018, às 19:00h, e encerrou esta Sessão Ordinária. Três Coroas/RS, 19 de março de 2018.